

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3038 - 1/3

**PERSONAGENS INFANTIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE
CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA SANTA CASA DE SOBRAL**MUNIZ, Emanuel Avelar¹MIRA, Quitéria Lívia Muniz²SILVA, Regina Célia Carvalho da³

Introdução: Os hospitais têm encontrado nas políticas de humanização um caminho para o acolhimento do paciente como ser integral. A humanização requer um processo reflexivo acerca dos valores e princípios que norteiam a prática profissional, pressupondo, além de um tratamento e cuidado digno, solidário e acolhedor por parte dos profissionais da saúde, uma nova postura ética que permeie todas as atividades profissionais e os processos de trabalho institucionais (BACKES *et al*, 2006). Assim, destacamos os contos de fada como instrumentos lúdicos que podem ser vistos como pequenas obras de arte, capazes que são de nos envolver em seu enredo, de nos instigar a mente e comover-nos com a sorte de seus personagens. Causam impacto em nosso psiquismo porque tratam das experiências cotidianas, e permitem que nos identifiquemos com as dificuldades ou alegrias de seus heróis, cujos feitos narrados expressam, em suma, a condição humana frente às provações da vida. Não fossem assim tão verdadeiros ao simbolizar nosso caminho pessoal de desenvolvimento, apresentando-nos as situações críticas de escolha que invariavelmente enfrentamos, não despertariam nem sequer o interesse nas crianças que buscam neles, além da diversão, um aprendizado apropriado à sua segurança (URBAN, 2001). **Objetivos:** Desenvolver uma ação de Promoção da Saúde através da caracterização de personagens infantis na ala da pediatria da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/CE; Realizar orientações junto às crianças hospitalizadas e suas acompanhantes sobre as temáticas de educação ambiental, processo de hospitalização, alimentação, saúde bucal, higiene e riscos de acidentes domésticos; Identificar as percepções sobre o processo de hospitalização das crianças e suas acompanhantes; Promover uma otimização do cuidado das mães e acompanhantes junto à família; Buscar por meio da ação um processo de hospitalização mais humanizado. **Metodologia:** Pesquisa com abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação que segundo Thiollent (1988) é

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e bolsista de IC/Funcap;

² Estudante de Graduação em Enfermagem da UVA;

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Docente do Curso de Enfermagem da UVA.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3038 - 2/3

definida como “pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. O local elegido para realização dessa pesquisa foi a Ala Pediátrica, no espaço “Cidade Feliz” da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS). Os sujeitos da pesquisa foram dez crianças hospitalizadas com idade de dois a doze anos, admitidas no Setor de Pediatria da SCMS e doze acompanhantes de doze cidades da Zona Norte do estado. A coleta de dados se deu durante a ação educativa realizada com as crianças e acompanhantes, mediante observação e construção de um diário de campo. A ação ocorreu na manhã do dia 26 de maio de 2009, onde foram desenvolvidas dinâmicas, pinturas, além das orientações feitas pelos personagens infantis branca de neve, fada do dente, chapeuzinho vermelho, Pinóquio, Minnie e Alice no País das Maravilhas sobre os temas higiene corporal, saúde bucal, alimentação saudável, educação ambiental, prevenção de acidentes domésticos e processo de hospitalização, respectivamente. A pesquisa respeitou os princípios éticos da Resolução 196/96 do MS, utilizando o termo de consentimento livre e esclarecido e sendo aprovada pelo CEPE-UVA com o parecer de nº756. **Resultados:** Percebeu-se que a maioria dos participantes estiveram atentos as orientações, com exceção de alguns que tiveram de ausentar-se antes do término da ação por não estarem se sentindo bem. Os participantes referiram estarem satisfeitos com a assistência prestada pelo hospital, reclamando apenas por ficarem muito tempo restritos ao quarto com ausência ou mau funcionamento da televisão, queixaram-se das “furadas” para receber a medicação e da falta de alimentação específica para cada situação. Enfatizaram a vontade de ir pra casa já que muitos estavam fora de sua cidade de origem. Declararam também nunca terem participado de uma ação desse tipo, desconhecendo muitas das informações repassadas, no entanto reconheceram sua importância para a melhoria do estado de saúde das crianças, podendo assim evitar futuras internações. **Conclusões:** Podemos inferir através da ação realizada a importância de medidas educativas que fomentem a

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e bolsista de IC/Funcap;

² Estudante de Graduação em Enfermagem da UVA;

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Docente do Curso de Enfermagem da UVA.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 3038 - 3/3

promoção da saúde, tendo em vista a humanização, o cuidado integral e equânime. As temáticas abordadas pelos personagens infantis mostraram a necessidade do autocuidado, através de medidas simples de prevenção, mas que refletem impactos na saúde da criança, como relata alguns estudos feitos na área. Ainda referindo aos personagens, constatamos que os mesmos possibilitaram o despertar de interesse das crianças para as orientações que cada um apresentou, já que os personagens infantis fazem parte do seu mundo, o que não ocorre no ambiente hospitalar. Portanto, destacamos a relevância de ações educativas contínuas de promoção da saúde em todos os níveis de atenção, buscando a reflexão dos profissionais sobre práticas humanizadas e a implantação de um cuidado holístico envolvendo a criança, a equipe e a família.

Bibliografia: BAKCES, D. S. et al. **A Humanização do/no Trabalho como Expressão de Moral e Ética**. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.ph>>. Acesso: 24 de abril de 2006; THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 4 ed. São Paulo. Cortez: autores associados, 1998; URBAN, P. **Psicologia dos Contos de Fadas**. Disponível em: <http://www.amigodaalma.com.br/conteudo/artigos/contos_fadas.htm> Acesso em: 23 abr 2009.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Criança Hospitalizada; Humanização da Assistência Hospitalar.

Subtema: Educação e Promoção da Saúde para Transformação Social e Sustentabilidade Ambiental.

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e bolsista de IC/Funcap;

² Estudante de Graduação em Enfermagem da UVA;

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Docente do Curso de Enfermagem da UVA.